

NOVA MORADA
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,
Nº 49, 2º ANDAR,
FLAT SEIS
CIDADE DE MAPUTO

REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXV • Nº6330 • Segunda-feira 30/05/2022

Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz

SE NÃO É SUBSCRITOR
E ESTÁ INTERESSADO
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO
NA ÍNTEGRA, ENVIE

50 MT

VIA MPESA OU PARA
A CONTA MÓVEL
843085360

Fala Mais e Paga Menos

Com o **Duo Individual**, recibes crédito e Megas para falar e navegar a vontade, ganhas muitos bónus e controlas o teu consumo.

Para mais informações visite as Lojas e Agências Tmcel



NEGÓCIOS DE CELSO CORREIA AGITAM FRELIMO

Celso Correia, ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural e braço-direito do Presidente da República, **Filipe Jacinto Nyusi**, tornou-se alvo de ataques dos adversários internos de Nyusi, em especial após o seu grupo de apoio na Frelimo ter vindo a promover a ideia de um terceiro mandato para o actual chefe de Estado. Segundo informações recolhidas, alguns próximos de Nyusi têm visitado estruturas provinciais da Frelimo com o objectivo de promover a ideia do terceiro...

PÁG 2



Celso Correia

POLÍTICA

Nova geração da FRELIMO Factura com o Estado

PÁG 4

SOCIEDADE

Dicas para garantir qualidade nas instituições de ensino superior

PÁG 5

POLÍTICA

Zuma diz que Maya errou ao manter Downer

PÁG 6

Tudo para estares ligado à Internet

Apenas 1,499MT cada

Grátis 5GB *244#

Compra já o teu

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom



NEGÓCIOS DE CELSO CORREIA AGITAM FRELIMO

COM A VASTA REESTRUTURAÇÃO DO GOVERNO, CELSO CORREIA TERÁ PERDIDO ESTATUTO NA HIERARQUIA POLÍTICA DO GOVERNO, SOBRETUDO COM A NOMEAÇÃO DE MAX TONELA PARA MINISTRO DA ECONOMIA E FINANÇAS, SAINDO DA PASTA DA ENERGIA E RECURSOS NATURAIS PARA SUBSTITUIR ADRIANO MALEIANE, NOMEADO PRIMEIRO-MINISTRO, FIGURA POLITICAMENTE NULA NO SISTEMA POLÍTICO

Celso Correia, ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural e braço-direito do Presidente da República, **Filipe Jacinto Nyusi**, tornou-se alvo de ataques dos adversários internos de Nyusi, em especial após o seu grupo de apoio na Frelimo ter vindo a promover a ideia de um terceiro mandato para o actual chefe de Estado. Segundo informações recolhidas, alguns próximos de Nyusi têm visitado estruturas provinciais da Frelimo com o objectivo de promover a ideia do terceiro mandato, sendo reportada a utilização de um meio aéreo colocado à disposição para esse efeito. Celso Correia é o membro do governo com mais poder mediático e responsável pela gestão de várias agências do governo dedicadas ao financiamento de projectos como o Fundo Nacional do Desenvolvimento Sustentável, com cobertura nacional e financiado pelo Banco Mundial, a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze e a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN). Politicamente, tem sido responsável pelas campanhas eleitorais da Frelimo, com um papel-chave na obtenção de financiamento para as legislativas e presidenciais de Filipe Nyusi. Com a vasta reestruturação do governo, Celso Correia terá perdido estatuto na hierarquia política do Governo, sobretudo com a nomeação de **Max Tonela** para minist-

tro da Economia e Finanças, saindo da pasta da Energia e Recursos Naturais para substituir **Adriano Maleiane**, nomeado Primeiro-Ministro, figura politicamente nula no sistema político. Max Tonela, um ex-quadro do SISE (serviço de informações) foi sugerido a Filipe Nyusi por figuras próximas do ex-PR **Armando Guebuza**, entre eles **Castigo Correia Langa**, ex-ministro e membro do Comité Central do partido, entrando em ascensão política desde 2015. Passou pela pasta do Comércio e Indústria e posteriormente assumiu a tutela da Energia e dos Recursos Naturais

após um período de instabilidade do ministério que despoletou queixas das multinacionais do sector presentes no país. A sua nomeação para a Economia e Finanças, em Março, permite-lhe controlar directamente dois ministérios, já que o novo ministro dos Recursos Naturais e Energia, **Joaquim Carlos Zacarias**, ex-PCA do Instituto Nacional de Petróleo (INP), seu ex-subordinado, continua a responder a Max Tonela. A perda gradual de influência de Celso Correia (tbc "**Tchecho**") resultou do seu próprio excesso de protagonismo e ambição e dos seus antecedentes nos interesses empresariais de Guebuza, ainda influente no partido e em confronto aberto com a ala de Filipe Nyusi actualmente no poder, transformaram Celso Correia num "**alvo a abater**" para os opositores de Filipe Nyusi.

O embaraço causado pela Intellica

O caso envolvendo a consultora Intellica constitui um embaraço crescente para Filipe Nyusi. Com dezenas de contratos com o Estado, a empresa viria a ser contratada recentemente pelo Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) para a gestão do sistema de contabilidade do Fundo de Gestão de Calamidades, pouco depois da sua contratação pelo Institu-

to de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) para avaliar as empresas participadas pelo Estado e apoiar a estratégia de liquidação e venda desses activos. Vários outros candidatos revelaram condições mais fiáveis e melhor pontuação na relação "**qualidade-preço**", elementos contornados pelo IGEPE na escolha da Intellica, optando pelo critério baseado nas "**qualificações do consultor**". O portfólio da Intellica como provedor de serviços ao Estado tem crescido continuamente desde os tempos de Guebuza, tendo entre os seus clientes vários municípios, a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), diversos ministérios como o do Trabalho, Negócios Estrangeiros, Turismo (Instituto Nacional do Turismo), Pescas, Justiça, Agricultura, Ciência e Tecnologia, Transportes e Comunicações, a Electricidade de Moçambique (EDM), o Fundo de Investimento do Património do Abastecimento de Água, o Supremo Tribunal e o Tribunal Administrativo, a Assembleia da República e a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze. No crescimento do negócio da Intellica S.A. acumulam-se indícios de tráfico de influência e viciação de processos de selecção a favor da empresa. Parte do mundo empresarial de Celso Correia, a Intellica acabou por tomar posição pública

NO CRESCIMENTO DO NEGÓCIO DA INTELICA S.A. ACUMULAM-SE INDÍCIOS DE TRÁFICO DE INFLUÊNCIA E VICIAÇÃO DE PROCESSOS DE SELECÇÃO A FAVOR DA EMPRESA. PARTE DO MUNDO EMPRESARIAL DE CELSO CORREIA, A INTELICA ACABOU POR TOMAR POSIÇÃO PÚBLICA EM 19 DE MAIO, ATRAVÉS DE UM COMUNICADO

em 19 de Maio, através de um comunicado. Denotando intenção de salvaguardar Celso Correia, a tomada de posição da Intellica é pouco esclarecedora em relação à posse do capital da empresa, cujas participações de capital permanecem por publicar, a par das alterações estatutárias.

Ernst & Young (E&Y)

Detida pela consultora *Ernst & Young (E&Y)* até 2006, a Intellica terá sido criada através de uma operação financeira montada por Celso Correia, na altura no grupo INSITEC Capital S.A., de Armando Guebuza. A operação surge no contexto de reversão da Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) para o Estado moçambicano em 2007, operação

que deveria ser suportada por uma consultora. O facto da *E&Y* já ser consultora da HCB tornou inviável, por incompatibilidade, que prestasse assessoria financeira na operação. Neste contexto, foi então decidida a separação simulada da área de consultoria da *E&Y*, ao abrigo de uma alegada reestruturação da empresa, criando-se uma empresa aparentemente independente (Intellica), que absorveu os recursos existentes na *E&Y* e que passou a dar cobertura financeira à operação de reversão da HCB. A Intellica foi então criada com capitais integralmente moçambicanos, tendo como principal acionista a INSITEC, de Guebuza e Celso Correia. A informação disponível aponta para que o grupo INSITEC tenha “comprado” a parte da *E&Y* através do pagamento dos serviços de assessoria financeira ao Estado, fundos públicos. Nesta operação, Armando Guebuza e o grupo INSITEC são suspeitos de terem recebido uma comissão de USD 50 milhões num negócio que rondou os USD 700 milhões. A saída de Celso Correia da INSITEC, que tinha o BCI – Fomento como principal activo com cerca de 18% do capital do banco, é motivada pelo seu afastamento de Armando Guebuza e a participação no governo de Filipe Nyusi, assumindo-se como um dos principais aliados do novo Presidente da República, passando para o campo dos adversários do seu antigo protector (Armando Guebuza). A degradação do grupo INSITEC, sobretudo a partir de 2010, reflectiu-se nas principais participações empresariais do grupo como o BCI, Cimentos de Moçambique (grupo Cimpor), CETA, Ca-

sino Polana e no projecto hidroeléctrico Mpanda Nkuwa (*Redactor* N° 6328, pág. 3). As participações do grupo foram então vendidas para pagar dívidas – entre estas a de EUR 40 milhões ao banco português Caixa Geral de Depósitos.

Em 2016, a Intellica foi vendida pela INSITEC a “investidores” moçambicanos, passando assim das mãos de Celso Correia, via INSITEC, para Celso Correia, enquanto empresário e político, e novos parceiros.

FONTE: AMI

FRASE

O mundo pode ser um palco. Mas o elenco é um horror
- Oscar Wilde (1854-1900), escritor

A INTELICA FOI ENTÃO CRIADA COM CAPITAIS INTEGRALMENTE MOÇAMBICANOS, TENDO COMO PRINCIPAL ACIONISTA A INSITEC, DE GUEBUZA E CELSO CORREIA. A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL APONTA PARA QUE O GRUPO INSITEC TENHA “COMPRADO” A PARTE DA E&Y ATRAVÉS DO PAGAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACESSORIA FINANCEIRA AO ESTADO, FUNDOS PÚBLICOS



PREVISÃO DE TEMPO

SEGUNDA 30 Maio 22° 14°	TERÇA 31 Maio 25° 14°	QUARTA Junho 23° 13°	QUINTA 02 Junho 24° 14°	SEXTA 03 Junho 25° 15°
-------------------------------	-----------------------------	----------------------------	-------------------------------	------------------------------

FONTE: CANAL DO TEMPO

NOVA GERAÇÃO DA FRELIMO FACTURA COM O ESTADO



Osvaldo Petersburgo

Osvaldo Petersburgo, um dos jovens políticos (31 anos) apontados como mais promissores do par-

tido Frelimo, membro do Comité Central e actual secretário de Estado da Juventude e Emprego e no Governo deste 2015, estará, através da sua mulher, e do seu cunhado, **Edgar Emanuel Ricardo**, presente na segurança privada através da *Mueda Segurança Lda.*, recentemente contratada por Petersburgo para a prestação de serviços de segurança em empreendimentos na província do Niassa.

Em causa está a construção e reabilitação de centros de formação profissional a cargo do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPE-LAC), tutelado pela Secretaria de Estado da Juventude e Emprego.

Petersburgo é originário de Quelimane, na província da Zambézia. Foi pre-

sidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) entre 2009 e 2014 e liderou anteriormente a Organização da Juventude Moçambicana (OJM), o braço juvenil do partido Frelimo. Foi consultor na *Global Suny Corporation*, administrador da *Domus* e funcionário do IGEPE, instituto responsável pela gestão das participações empresariais do Estado.

A *Mueda Segurança* foi criada em 2015, data da entrada de Petersburgo no governo como vice-ministro do emprego. Edgar Emanuel Ricardo surge formalmente como sócio principal de empresas de câmbios, limpezas, entre outras, a que Petersburgo estará também ligado.

FONTE: AMI

PETERSBURGO É ORIGINÁRIO DE QUELIMANE, NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA. FOI PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DA JUVENTUDE (CNJ) ENTRE 2009 E 2014 E LIDEROU ANTERIORMENTE A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE MOÇAMBICANA (OJM), O BRAÇO JUVENIL DO PARTIDO FRELIMO

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio
Balões de idade (com gás Hélio)
Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

SAVANA
Radio FM100.2

NOVA POLÍTICA DE BAGAGEM

A partir de Janeiro de 2022, passe a levar apenas **01** peça com as seguintes especificações:

- CLASSE ECONÓMICA:** Uma Mala de até **23kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.
- CLASSE EXECUTIVA:** Uma Mala de até **32kg** com as seguintes dimensões: **90 x 55 x 30**.

Conjunto de peças até 23/32kg ❌
Peça única de até 23/32kg ✅

LEVA MAIS PESO?

Adira aos nossos **Serviços de Bagagem e leve tudo consigo!**

- Compre 01 Mala Extra **antecipadamente e poupe até 20%**;
- Compre até 03 volumes adicionais no Aeroporto.

TERMINOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

Info. Lojas LAM | Ligue 1737 | Siga @voelamm | Visite www.lam.com.mz

DICAS PARA GARANTIR QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



O estabelecimento e desenvolvimento de um sistema interno de garantia da qualidade no ensino superior, em Moçambique, requer o compromisso de todos com a qualidade e valores partilhados, bem como a análise permanente e sistemática dos processos e resultados.

Para atingir a excelência, as instituições de ensino superior têm que investir em equipamento, reforçar a capacidade do uso das tecnologias de informação e comunicação para a gestão de informação e dos processos de avaliação e acreditação, segundo sustentou **Jeffy Mukora**, especialista-residente na área de avaliação externa da qualidade no Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ).

Este pronunciamento foi feito, quinta-feira (26Maio2022), em Maputo, durante a aula inaugural do Instituto Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ISGCT), uma unidade orgânica da Universidade Politécnica, subordinada ao tema: *"A questão da qualidade e promoção da cultura de qualidade no ensino superior"*.

No âmbito da reflexão, com os estudantes e docentes da Universidade Politécnica, Jeffy Mukora referiu que a qualidade da educação fornece a cada cidadão, que acede ao ensino superior, as capacidades de que neces-

sita para a auto-realização e a participação activa na promoção do desenvolvimento sustentável do país, como cidadão e profissional competente, preparado para viver com dignidade, numa sociedade democrática, justa e de paz.

De acordo com aquele especialista, um requisito básico para o desenvolvimento da cultura de qualidade é a existência, nas instituições de ensino superior, de um sistema de avaliação permanente que forneça informações sobre as demandas dos estudantes e identifique oportunidades de melhoria.

"Uma estratégia de comunicação adequada é considerada um pré-requisito para divulgar estratégias e políticas de qualidade, avaliar resultados e identificar os valores, crenças do pessoal, bem como o envolvimento de toda comunidade académica na tomada de decisões da instituição", frisou.

Por sua vez, o reitor da Universidade Politécnica, **Narciso Matos**, indicou que há sensivelmente dez anos

que a questão da qualidade do ensino tem estado a preocupar a instituição que dirige: **"A maior parte dos cursos da nossa oferta formativa passou por um sistema de avaliação, tendo sido todos aprovados. Nós submetemos voluntariamente os cursos à avaliação"**, disse.

Este ano, segundo anunciou Narciso Matos, a universidade concluiu o processo de revisão curricular de todos os cursos, o que vai permitir a correcção gradual das anomalias que tinham sido identificadas pelos próprios docentes e estudantes que passaram pelos referidos cursos.

Narciso Matos frisou ainda a realização periódica de cursos de capacitação para docentes, em exercício, naquela Universidade, nos quais são ministradas disciplinas como Comunicação Oral e Escrita, Tecnologias de Informação e Comunicação e Metodologia de Pesquisa Científica, para que possam melhorar as suas competências.

REDACTOR

UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO ADEQUADA É CONSIDERADA UM PRÉ-REQUISITO PARA DIVULGAR ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS DE QUALIDADE, AVALIAR RESULTADOS E IDENTIFICAR OS VALORES, CRENÇAS DO PESSOAL, BEM COMO O ENVOLVIMENTO DE TODA COMUNIDADE ACADÉMICA NA TOMADA DE DECISÕES DA INSTITUIÇÃO

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-
-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística,
Rua das Dálías, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P.
1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: [correiodamanha@
tv cabo.co.mz](mailto:correiodamanha@tv cabo.co.mz) / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
com Tel.: Redacção: 21305323
- Editor: 21305326; móvel: 82/84/873085360/841404040
Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

ZUMA DIZ QUE MAYA ERROU AO MANTER DOWNER



Mandisa Maya

A Fundação Jacob Zuma reagiu, na passada sexta-feira (27 de Maio), ao *chumbo* do pedido especial do seu patrono, pela presidente do Supremo Tribunal de Apelação **Mandisa Maya**.

A Fundação diz acreditar que Mandisa Maya errou ao negar o pedido de reconsideração da decisão do plenário do Supremo Tribunal de Apelação que por sua vez rejeita a apreciação da decisão de manter o procurador **Billy Downer** no caso de corrupção que envolve o ex-presidente.

O porta-voz da Fundação Jacob Zuma, **Nzawenele Manyi**, manifestou o descontentamento da sua organização, sublinhando que **"não estamos realmente felizes com esta decisão. Achamos que existem circunstâncias excepcionais que deveriam ter tido em conta. Julgamos que a juíza [Mandisa Maya] errou"**.

Literalmente Manyi disse que *a luta continua*, ao assegurar que já esta semana a Fundação vai desencadear novas diligências em torno do processo, porque ainda há espaço para o prosseguimento da batalha judicial.

O passo a seguir, de acordo com o ordenamento jurídico

sul-africano, é Zuma bater à porta do Tribunal Constitucional, agora dirigido pelo juiz **Raymond Zondo**.

Aparentemente as hipóteses de sucesso de Zuma são remotas, porque foi justamente Zondo quem desmascarou o octogenário político (*Redactor* N 6329, pág. 4), através da comissão de inquérito que investiga a grande corrupção, exactamente durante o tempo em que Zuma era chefe de Estado sul-africano.

Procuradoria saúda decisão de Mandisa Maya

Outro sinal da probabilidade acrescida de Zuma sair derrotado neste esforço é que a procuradoria sul-africana apareceu a saudar a decisão de chumbar o requerimento do antigo presidente da República promovido por Maya.

O porta-voz da procuradoria, **Mthunzi Mhaga**, diz que o *chumbo* de Maya abre portas para o arranque do julgamento em Agosto próximo.

"Estamos confiantes de que prosseguiremos com o assunto e vamo-nos opor a qualquer outro recurso", prometeu Mhaga.

RAULINA TAIMO,

CORRESPONDENTE NA ÁFRICA DO SUL

FLASH POINTS

Crescimento mundial reduzido em metade

O crescimento económico mundial será reduzido em cerca de metade este ano, face ao exercício anterior, tendo em conta os riscos ligados com a guerra na Ucrânia e a pandemia na China, numa altura em que os bancos centrais estão mais exigentes quanto à política monetária.

O Morgan Stanley prevê um crescimento de 2,9%, depois dos 6,2% do ano passado. Apenas a Índia e o Japão, entre as grandes economias, não terão abrandamentos tão marcados.

G7 garante combate à inflação

Os bancos centrais dos países do G7 mostram-se determinados a combater a ameaça que representa a inflação, de acordo com informação veiculada pelo Banco Central Europeu. A principal ameaça, no curto prazo, é precisamente a inflação e os bancos centrais têm a responsabilidade de controlarem essa ameaça.

Neste momento, a taxa de inflação da Zona Euro (7,4%) está muito longe do nível de dois pontos percentuais estabelecido pelo BCE.

Integram o chamado G7 os sete países mais industrializados do mundo, designadamente Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, embora a União Europeia também esteja representada

PIB do G7 recua uma décima

O PIB do conjunto dos países do G7 registou um recuo de uma décima no primeiro trimestre.

Foi a primeira descida desde o primeiro trimestre de 2020, sobretudo devido aos problemas que se colocam nas cadeias de abastecimento.

De acordo com a OCDE, aqueles problemas têm penalizado sobretudo o comércio dos Estados Unidos, do Japão e do Reino Unido.

No último trimestre do ano passado, o PIB do G7 cresceu 1,2%. A maior quebra do PIB teve lugar nos Estados Unidos (0,4%).

Rússia à beira de uma forte contração

O crescimento do PIB russo abrandou no primeiro trimestre, tendo-se fixado em 3,5%, o que compara com os 4% dos três anteriores. Certo é que ainda não estão contabilizadas as consequências da operação especial militar russa em marcha na Ucrânia.

Na realidade, as sanções impostas a Moscovo já se começam a sentir. Sobretudo na indústria e no consumo. Os analistas estimam que o recuo possa superar os 10%, ainda este ano.

EUA reconhece risco de recessão

A Administração norte-americana reconhece que há riscos de recessão, perante a elevada taxa de inflação com que se defronta o país.

O Governo reconhece que há sempre riscos, tendo em conta os desafios globais e as medidas de política monetária adotadas para fazer face à inflação, a mais alta desde o início da década de oitenta.

A Fed manteve durante dois anos as taxas de juro, mas já procedeu a duas subidas consecutivas para conter os preços.